

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



*FLORETE SICUT LILIUM*



**Carmo** — Nahir Santos manda rezar uma missa em acção de graças a Nossa Senhora Aparecida. — Carmita Moura manda rezar duas missas em acção de graças ás almas do Purgatorio. — Amelia Araujo Lutterback envia uma esmola para os pobres de Sto. Antonio

**S. Paulo** — D. Iolanda Braga Ferrão agradece ao Coração de Maria duas graças obtidas, e manda rezar duas missas cumprindo a promessa da publicação.

**Jacutinga** — D. Anna Campos Valle, agradecida a N. S. Aparecida por uma graça concedida, manda celebrar uma missa em sua honra.

**José Qaulino** — D. Thereza Trinca pede ser rezados responsos pela alma de João Spezie e pela de Maria Spezie; d. Herminia Massola pede um responso por alma de Rosa Massola; o sr. José Vedovello pede a celebração de uma missa por seus parentes defuntos; d. Theresinha Vedovello encomenda uma missa por alma de Luiza Zorzetti; a familia Piva, agradecida pela saúde de seu querido chefe, offerece uma missa pelas almas, outra a S. Roque, e ainda uma em louvor do Sagrado Coração de Jesus; manda uma vela para o altar de Santa Theresinha.

**Mogy Guassú** — D. Elisa Buiatti Trivisan agradece a Nossa Senhora uma graça obtida por meio da novena das "Tres Ave Marias".

**Piedade** — Ernestina Leite agradece duas graças alcançadas por intermedio de Fr. Fabiano de Christo, em favor de seus sobrinhos Hilda e Milton, bem assim diversas graças alcançadas por intercessão de Santos invocados em favor de toda sua familia.

**Rio Claro** — Para a canonização do Beato Antonio Claret mando uma esmola. C. A. B. C.

**Rio de Janeiro** — Luiza Zucolo agradece a cura da filha

Alice, obtida após a invocação de Nossa Senhora das Graças, de Santa Theresinha e de outros santos.

**Roça do Brejo** — Barbara Rufino reforma a assignatura da "Ave Maria" e manda celebrar missas em honra do Coração de Maria e pela canonização do Beato Antonio Maria Claret.

**Santos** — D. Malvina Sertori agradece ao Beato Antonio Maria Claret uma graça alcançada par seu filho Tullo; manda celebrar uma missa em acção de graças.

**S. José do Rio Pardo** — O sr. Francisco Ribeiro Noronha encomenda uma missa para Santa Veneranda e pela alma de Joel de Souza. O mesmo pede a celebração de mais duas missas pela alma do Padre Victor e dos captivos e pelas almas do purgatorio.

**S. Paulo** — D. Nicolina Lopes da Silva agradece a Nossa Senhora uma graça obtida por meio da oração da novena das "Tres Ave Marias".

**Agudos** — Em cumprimento de promessa, d. Nair Mattos manda celebrar missas por seus paes Luiz Nogueira Mattos e Honorina de Barros Mattos, pela alma de Rita Euzebio, pelas almas devotas de N. S. Aparecida e pelas que o foram de Santa Theresinha.

**Barbacena** — D. Laura Giovanetti Mello pede a celebração de missas pela Propagação da Fé, em louvor de Sto. Antonio, Sta. Luzia, Sant'Anna, N. S. do Bom Parto e pelas almas do purgatorio.

**Bariry** — Encomendam missas: d. Maria Gatto, por alma de Primo Gatto; d. Rosa Moreto, por João Moreto; d. Angela Barbieri, em louvor de Sto. Antonio, em acção de graças; d. Maria Julieta Tigianel-

li, pelas almas de Mario Correia e de Izaura Correia e mais uma em louvor de Sta. Theresinha e pelas almas; d. Luiza Sandolli, por alma de Oswaldo Sandolli e outras missas por almas de Anna Canal, Catharina Lobo e Amadeo Ramón; d. Victoria Venturini, duas missas agradecendo favores obtidos em beneficio de Modesta Forsini e de Amadeo Ramón; d. Dantina Folone pelos fallecidos Antonio e João Maria Tizianelli, Antonio Folone e Philomena Morone, Joanna Zanolini e Elisabetha Janesa, pelos fallecidos da familia, pelas almas do purgatorio e mais uma em acção de graças a S. Florian; d. Virginia Muzzarelli, por alma de Francisco Muzzarelli; d. Etelvita, por almas de José Messias le Almeida, de Augusta de Almeida, de Francisco de Paula Carvalho, de Marianna Victoria Carvalho; sr. José Moraes Pacheco, pelas almas mais necessitadas; d. Maria Botter Gatto, uma pelas almas de Pedro, João e Carolina Gatto; Dr. Constantino Galizi, por almas de José Galizia, de Angela Leone Galizia, de Rosa Piraji Pandulfi; d. Angela Gadiolo Migliorani, por alma de Luiza Biasin e pela de Pedro Gadiolo; d. Rita Vicari, por alma de Italo Broggio; d. Maria Julia de Carvalho Barros, duas missas por alma de Antonio M. de Paula Leite; d. Lydia Nighiorini, pelo fallecido João Baptista Siquieri e a N. S. Aparecida.

**Bello Horizonte** — Um devoto de N. S. de Lourdes entrega para o culto do seu Santuario uma esportula em acção de graças por favores recebidos.

**Boituva** — D. Magdalena Leonardo manda dizer uma missa por alma de Anna Maria do Espirito Santo.

**Catanduva** — Segue a esportula de duas missas, sendo uma a Sta. Theresinha por uma graça alcançada pela senhorita Acena Fragoso, e outra pela alma de Francisco Fragoso. A. Fragoso.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

<b>ASSIGNATURAS:</b>	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração. (Com aprovação da autoridade ecclesiastica).	<b>REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:</b> Rua Jaguaribe N.º 699 Tel. 5-1304 - Caixa, 615
Anno . . . . . 10\$000		
Perpetua . . . . . 150\$000		
Numero avulso . . . . . \$200		

# O Papa não faz

## catholicismo politico

**S**ÃO de ordem diversa as repercussões das nobilissimas palavras de Pio XI contra a heresia racista e o fundo de anti-christianismo que ella encerra, bem como as reacções provocadas.

Uma destas, porém, vale a pena que a destaquemos do côro de odios e desesperos que já anda alevantado, sobretudo na imprensa allemã, e na italiana que mais nitidamente reflecte o anti-christianismo conhecido de Farinacci.

Ella era esperada, porque a historia repete-se até ao synchronismo dos processos de ataque á Igreja, desde os tempos já recuados em que a democracia estuante de 89 fixou as regras para o combate ao espirito e pensamento christãos contra os quaes tinham assentado os baterias dos enciclopedistas; regras e normas que o totalitarismo vermelho — sabe-se lá se é pela identidade do fundo — não desdenhou utilizar.

A reacção dominante dos dois sectores de imprensa, que ennumeramos, symbolizados ao momento nos jornais "Angriff", allemão, e "Regime Fascista", italiano — conhece-se o systema da imprensa diri-

gida — cifra-se na accusação do catholicismo politico que a Santa Sé está adoptando, como "a arma mais efficiente para recuperar o dominio mundial que lhe foge".

A phrase é do primeiro daquelles jornaes, e já conhecida como a primeira resposta á forte attitude da Igreja perante os desvarios do racismo essencialmente anti-christão do Reich.

Tal accusação representa desconhecimento ou desprezo das constantes directivas pontificias, antes de mostrar o desespero de que se deixam tomar aquelles que, impotentes para atacar a Igreja por maleficios que não pratica, tentam hastear no combate a bandeira que mais facilmente pode suggestionar os adeptos de determinado systema politico dominante.

Não, não é catholicismo politico que o Papa faz, ao proclamar a condemnação do novo racismo italiano, "infeliz imitação da Alemanha", como doutrina falsa e contraria a todo o ensino catholico. Vigario d'Aquelle cujo reino não é deste mundo, eleva-se acima de toda a consideração temporal affirmando solemnemente, e com uma firmeza que é requerida pela gravi-

## Santo Antonio

Conferencia realizada ao microphone da "Radio Bandeirante" pelo Sr. Hermes Vieira, escriptor aureolado pela Academia Brasileira de Letras, e auctor de varias obras, dentre as quaes se destaca a "Historia das Missões", ultimamente sahida do prélo. (Conclusão)

Vejo-vos quando já para Campietro, onde fizestes construir um tugurio para vós, sob a fronde amiga de copada nogueira, perto do Convento da vossa Ordem. Foi no refeitório desse Convento, aliás, que um dia, sentindo as forças faltarem, vacillastes e vos vistes amparado pelos braços amigos de vossos confrades. Presentistes então o termo da vossa luminosa peregrinação terrena e pedistes para que vos levassem para o Convento de Santa Maria, em Padua, onde querieis descansar para todo o sempre. Não chegastes, porém, lá. Ficastes num Convento de Franciscanas, em Arcella, proximo de Padua. Até que, na tarde de 13 de junho de 1231, quando o crepusculo penumbrava de lilaz e cinza a terra onde nascestes, e no Convento onde estaveis todos oravam pela paz do mundo, dirigistes a vossa ultima oração a Virgem Santissima — *O' gloriosa domina* — oração que mais era uma poetica saudação que sempre a Ella fizestes — e vos transportastes para o Céu. Subistes ás regiões incognosciveis, fazendo-nos sentir um homem a menos na terra e um santo a mais no céu.

Sim, um santo a mais no céu. E tanto isto é verdade, que todas as crianças de Padua, muito antes de lá chegar a noticia do vosso fallecimento, sahiram á rua e annunciaram alegremente a vossa viagem para a eterna morada de Deus e nesse mesmo dia, todos os craveiros dos jardins de Lisbôa appareceram, por milagre, cobertos de cravos! Esses acontecimentos milagrosos não bastassem, ainda haveria um que affirmaria o que digo. E' aquelle que consiste em terem todos os sinos das igrejas de Lisbôa bimbalhado festivamente, sem auxilio de sineiros, no dia da vossa canonização!

Como tudo isso é lindo na vida de Santo Antonio! E lindos são tambem os milagres por elle praticados. E são tantos e tão admiraveis, que eu não sei qual delles aqui lembrar, dentro do espaço de tempo que me é conferido.

dade e pela pressa da campanha incomprehensivel, a verdade da doutrina de que é depositario soberano.

Opposto á tradição latina, o racismo oppõe-se por igual á civilização christã.

E é do deposito desta, salvaguarda da propria existencia do mundo, que Pio XI se mostra zelador intemerato, primeiro.

Depois, zelador ainda da propria tradição latina.

Contrario á tradição latina e á propria tradição romana, tão fortemente reivindicada pelo Fascismo, diz o Papa, a

Referir-me-ei, todavia, a um que fala bem alto da belleza espiritual deste grande santo. Realizou-se quando na sua viagem de regresso das terras da Mauritania. Um dia, o mar agitou-se procellosamente e as "vagas, em vez de beijar o barco, batiam-lhe com furor, e ao longe, no horizonte, appareciam nuvens acastelladas, que se approximavam, arrastadas pelo vento forte". A tripulação, impotente para dominar o barco ante a refréga tremenda, prostrou-se, alfim, vencida. Os viajantes, apavorados, soluçavam, bradavam ás solidões marinhas, corriam espavoridos de um para outro lado, e, como ultimo recurso de esperanza, foram ter aos pés de Santo Antonio. E Santo Antonio, confiante, sem temer a tempestade, sem temer a ventania transformada em tufão, nem os trovões, nem os relampagos que traçavam fulgidas linhas sinuosas no espaço fechado, — semblante placido, ajoelhou-se, recommendou para que todos tambem orassem com elle, olhos fitos em Deus, coração pulsando pelo amor de Maria Santissima, começou a pedir, entre orações fervorosas, pela salvação dos que se achavam ali. E o "vento foi amainando, as vagas foram descendo", e alguns instantes após tudo era bonança!

\* \* \*

Meus ouvintes:

Fica assim, pois, lembrada mais uma vez a luminosa trajectoria terrena de Santo Antonio. Bem sei que deslustrei com a pobreza do meu verbo a semana religiosa que a Radio Bandeirante ora está realizando. Para exaltar e avivar ainda mais a corôa de luz que aureola a fronte divinal de Santo Antonio só um theologo culto e fervoroso o poderia fazer; mas, a fé — que é o maior bem que a humanidade póde aspirar — animando e colorindo a minha fragilima allocução, transmudal-a-á em harmoniosa e fulgida palestra, para encher de dulçores e alegrias os corações de todos os radio-ouvintes desta hora de espiritualidade.

nova fobia racista nem sequer se apercebe de que "os Latinos não falavam de raça nem de nada semelhante".

Esquece-se que "o genero humano, todo o genero humano, é uma só e grande raça universal humana".

E' a verdadeira doutrina da Igreja e a lição da mais pura latinidade. E é defendendo uma e outra que Pio XI é nesta hora fundamental que ella é a mais alta expressão desse Christianismo que elaborou a civilização secular e continua a ser a garantia unica de que o mundo se não despenhe na barbarie em que se afundaria irremediavelmente.



## A ALMA HUMANA

**T**EMOS uma alma espiritual, creada á imagem de Deus. E' um espirito, é livre e immortal.

O materialista nega a existencia da alma.

— Já fiz muitas dissecções em operações variadissimas em todo corpo humano e jamais encontrei a alma. Nunca o meu escalpelo tocou na alma... — dizia celebre medico materialista.

— Não me admiro — responde-lhe um collega — a alma é espirito e o teu escalpelo, como o meu, só pode tocar o *corpo*.

Como queremos vêr, sentir o que é puramente espiritual — a alma?

E' pelo espirito que nos tornamos superiores ao animal.

Um moço, dado a philosopho, procurou demonstrar a uma senhorita piedosa que somos apenas um animal aperfeiçoado. Não temos alma espiritual e immortal.

— Para que tanto argumento? — pergunta a moça.

— Para convencel-a, senhorita, de que somos puramente um animal aperfeiçoado e... nada mais...

— Quer dizer, meu caro, que se eu lhe chamar de *besta*, não se offenderá, pois não é?

Ha um esforço gigantesco do materialismo contemporaneo, para nos provar, afinal, duas coisas que nos rebaixam: — a primeira, que somos um macaco aperfeiçoado; a segunda, somos puro animal, apenas com a intelligencia, o talento, etc., mas que não passam tambem estes de secreções do cerebro...

Os senhores não acham o materialismo ridiculo e tolo?

Um medico sustentou, diante do celebre *Dr. Dupuytren*, a these materialista da pura animalidade do homem.

— Oh! Si assim é, meu collega — diz o celebre professor — o senhor não é medico e nem o pode ser. Não passa de um veterinario!...

Temos, pois, uma alma livre e immortal. Livre, sim. Os fatalistas negam o livre ar-

bitrio. O professor italiano Lombroso apresenta-nos a celebre theoria do criminoso nato.

Tira a responsabilidade ao criminoso, isto é, nega a liberdade da alma.

Aconteceu uma bôa ao mestre celeberrimo. Um crime hediondo abalava toda a Italia. Publicaram n'uma revista as photographias de duas mãos do supposto criminoso.

Lombroso, com toda a magestade doutoral de celebre criminalogista, explicou scientificamente que as mãos eram de um criminoso.

A fórmula das unhas, os dedos afastados, etc., tudo demonstrava que eram mãos de um perigoso assassino.

O crime era fatal.

Porém, ai! alguns dias após se identificam as mãos. Eram as de um operario honestissimo, photographadas por engano!...

Não, ainda não se pode e nunca poderá se provar coisa alguma contra a liberdade da alma humana, isto é, o *livre arbitrio*.

Nossa alma é tambem immortal. Até hoje todas as gerações que já passaram pela face da terra, creram na immortalidade da alma. E' uma verdade provada pelo senso commum da humanidade. Nem tudo se acaba na sepultura. A morte é apenas a separação da alma do corpo. O espirito não morre. Sentimos em nós a necessidade e um instincto de immortalidade, de uma vida futura.

Não queremos morrer. O nada revolta, desespera. Deus, que nos creou com este instincto sublime de immortalidade, não nos ha de enganar e nem pôde nos enganar.

Nossa alma tão bella, creada á imagem e semelhança de Deus, é destinada á vida futura. Não morre.

Demos a esta alma alma remida pelo sangue de Jesus Christo, toda a belleza, todo o esplendor da virtude.

Comprehendamos a nossa dignidade de christãos! Não nos rebaixemos á condição do bruto.

P. Ascanio Brandão

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

**A** NDAVAM certos os leprosos. A' vista de Jesus, o que lhes vem á mente para lhe mover o coração, é o titulo de "MESTRE", a aureolar de gloria a pessoa de Jesus

por todos os confins da Palestina. Todos o sabiam. O meigo Nazareno era, na expressão plena da phrase, era um "modelar e perfeito Mestre". Na eloquencia simples e profunda ninguém se emparelhava com Elle. Na doutrina semelhava um genio que inventava e intuia: jamais a menor vacillação, o menor viso de contrariedade. As difficuldades que aos olhos dos contendores pareciam nó gordiano, eram por Elle resolvidas com precisão mathematica. Era mestre na sciencia difficil de converter corações, santificar almas, arrotear intelligencias. Os methodos empregados, os meios usados eram os mais perfeitos, os mais attinentes ao erito esperado. Bem podia ser chamado "MESTRE". Chamais-me "MESTRE" exordiava um dia aos apóstolos, e falais verdade. Só ha um Mestre na vida. E' isso que devemos aprender do brado clamoroso dos leprosos: "Jesus, Mestre, tende compaixão de nós" Jesus tem direito a esse padrão de gloria, porque na doutrina, no methodo e na efficacia é o verdadeiro mestre dos homens.

**I. — MESTRE DA DOCTRINA.** — E' assaz conhecida a phase historica do mundo na vida de Jesus. O erro pompeava galas de systema doutrinario. As hypotheses mais absurdas passavam como verdades inconcussas. Os espiritos se debatiam entre a vida e a morte. Torturados pelas interrogações da origem do homem, do fim do homem e da vida eterna do homem, o paganismo nada respondia, ou amesquinhava os sentimentos alevantados, cortando-lhes a sêde de felicidade, agrilhoando-os no materialismo. A imagem do Creador estava deturpada na vida. As falsas divindades sentavam-se em thronos areentos. Nenhum respeito inspiravam: apenas um sentimento de pavor, o medo natural que inspira todo ser superior ás forças humanas.

Nesse torbilhonar de ideas, apparece Jesus a clarear horizontes e illuminar consciencias. Demonstra e descobre a verdade. Está identificado com ella. Como os anjos vêem o rosto de Deus, assim Jesus vê a mesma verdade. Não se apoia para falar na experiencia e testemunho humano. Elle é a melhor testemunha. Todas as verdades se encontram unidas a Elle, como as folhas aos ramos, os ramos ao tronco e o tronco ás raizes. Norteia o homem em suas relações com Deus, para consigo e para com o proximo. Exprime-se sobre a unidade de Deus e Trindade de Pessoas com uma claridade nunca vista. Doutrina sobre os attributos divinos, sabedoria, justiça e misericordia com maravilhosa eloquencia. Explica o dogma da Providencia com parabolae e comparações inesqueciveis. Trata da salvação, do reino de Deus, das virtudes christãs, da caridade sobrenatural, das obras de misericordia, da punição eterna

**XIII Domingo depois de Pentecostes:**

## Jesus, Mestre

dos maus, da recompensa dos bons. Não segue um methodo rigido na doutrina. Nada deixa sem esclarecer. Nenhuma verdade necessaria sem doutrinar. Depois de tantos

seculos essa doutrina tão perfeita fica em pé. Não é possivel achal-a melhor, tirar-lhe um ponto, accrescentar-lhe alguma verdade, pôr-lhe algum senão. Digamos ser Jesus "acabado Mestre na doutrina".

**II. — MESTRE NO METHODO.** — O intuito de Jesus era bem patente. Não queria apenas ensinar, mas educar, formar o homem. Não basta instruir o entendimento. O mestre perfeito é aquelle que se apossa do entendimento, vontade e coração do educando. Jesus realizou perfeitamente esta obra. Penoso foi seu labutar, difficil o emprehendimento, mas conseguiu o objectivo. A prova está meridianaizada nos apóstolos. Uma só palavra bastou para tudo deixarem e seguir-O de perto durante os tres annos de vida apostolica. Primeiro os instrua, patenteava-lhes as verdades, apresentava-lhes a Bôa Nova revestida de taes encantos, confirmada com taes demonstrações que não havia recusar-lhe o pedido. Para com as multidões externava ainda com mais evidencia o seu methodo perfeito de formação e educação. Falava no meio delles, ao nivel delles, servindo-se das coisas conhecidas e materiaes para mostrar-lhes as desconhecidas e espirituales. Suas parabolae e comparações tiradas da vida quotidiana, enlevavam as intelligencias das turbas, empolgava-as ao extremo de o seguirem em verdadeiras caravanas pelas estradas e desertos.

**III. — MESTRE NA EFFICACIA.** — Sua doutrina não ficou relegada ao rol das coisas sedicãs. E' uma doutrina vital, salvadora. As almas achavam-se felizes na acceitação das palavras de Jesus. Os apóstolos sentiam-se bem com Elle. Aonde iremos si tens palavras de vida eterna? S. Paulo exultava de alegria nas maiores tribulações, porque a doutrina de Jesus lhe confortava a alma. Seria mister maiores provas da efficacia da doutrina divina do que ver o mundo christão santificado? Virgens e esposas de Christo, martyres e confessores, heroismos em todas as camadas sociaes, reluctancia contra as más inclinações, vida santa, caridade sacrificada, todo esse acervo de glorias que aureolam a familia catholica, deve-se á fecundidade da doutrina de Jesus Christo. Os exitos são surprehendedentes em todas as latitudes, em todas as quadras da historia. Apesar do esforço que a moral de Jesus impõe, jamais lhe recusaram sacrificios e generosidades.

Tão efficaz que da acceitação depende a vida ou a morte dos individuos e das sociedades. Como os leprosos voltemo-nos para Jesus e digamos: "Jesus, Mestre, tende compaixão de nós". "Ensinæ ao mundo entenebrecido, a vossa doutrina. Sêde o nosso Mestre".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

## O Santo da Semana

### SANTA PULCHERIA, virgem e imperatriz

(Dia 10)

Foi filha de Arcadio, imperador do Oriente, e de Eudoxia, neta de Theodosio, o Grande. Nasceu em Constantinopla em 399. Aos 15 annos, orphã de pae e mãe, foi associada ao imperio, proclamada *Augusta* e encarregada da instrucção de seus tres irmãos, Theodosio, Arcadia e Marina. Inteligente, sabia e prudente, suas deliberações sobresaíam nos conselhos do imperio toda a vez que estes eram convocados. E' que, Pulcheria, antes de se deliberar, invocava o auxilio de Deus em cuja presença ella vivia constantemente, mesmo que os negocios do Estado lhe reclamassem grande actividade e preocupação.

Aos 15 annos fizera voto publico de virgindade. Mesmo depois de se ter tornado imperatriz, negou-se sempre a tratar com homens em seus aposentos particulares, falando a todos e a qualquer um, em publico.

Protectora decidida das sciencias, das artes e da litteratura, que tanto elevam e embelezam a vida dos povos, não o foi menos da nossa santa Religião — indice inconfundivel e unico da verdadeira moral que civiliza, engrandece e santifica. Esclarecida, sem duvida, pela luz do Céu, jamais a religião serviu á politica sob seu governo, e, tambem, jamais o paiz se tornou tão prospero, tão respeitado, tão observante nas virtudes moraes como durante o tempo em que Pulcheria dominou o throno.

Deus serviu-se provar a virtude eminente desta grande imperatriz, permittindo que contra ella se levantasse forte intriga tramada por sua cunhada Eudoxia e o eunucho Crisago. Perseguida tenazmente pelos dois intrigantes e até por seu proprio irmão, marido de Eudoxia, resolveu retirar-se da côrte e occultar-se aconselhada por S. Flaviano, patriarcha de Constantinopla. Pulcheria, agora, numa casa de campo, dava graças ao Céu, por poder consagrar sua vida e suas horas ao completo serviço de Deus. Jamais se queixou de seus perseguidores e jamais intentaria interceptar-lhes os manejos ambiciosos não fosse o verificar, compungida, a desgraça e o perigo que cahiu sobre seu povo com a heresia de Eutiches, aceita e patrocinada por Eudoxia.

Instada pelo Papa S. Leão, apresentou-se novamente á côrte e fez vêr desassombadamente a seu irmão o erro em que este cahira, arrastado, talvez, por sua demasiada e imprudente benevolencia.

Algum tempo depois, senhora absoluta do imperio por morte de seu irmão, Pulcheria acolheu para auxiliar-a o general Marciano, estadista habil e fervoroso catholico. Para firmar a auctoridade de Marciano casou com o mes-

mo, com a condição de ser respeitada sua virgindade. O Estado e a Egreja só tiveram a lucrar com a união destas duas almas ávidas de perfeição e conscias da grandiosa tarefa que sua qualidade de dirigentes de um povo lhes impunha ante Deus e os homens.

Innumeras foram as obras de caridade praticadas especialmente por Santa Pulcheria. Entre estas boas obras, sobresaem de modo assombroso, o numero de igrejas, conventos e hospitaes que a imperatriz fundou e dotou ricamente.

Morreu aos 68 annos de idade.



## As gaivotas

*Lá em cima, no ar,  
sobre a monotonia de estas casas,  
sulcando serenissimas os céus,  
abrem a larga rima das suas asas,  
lenços brancos do azul, dizendo adeus  
ao vento e ao mar...*

*Fico-me a vêl-as,  
e meus olhos, de as verem, vão partindo  
e voando com ellas;  
e a seguil-as eu penso,  
emquanto o olhar no azul se espraia e prega,  
que ha uma graça, que ha um sonho immenso  
em tudo o que fluctua e que navega...*

*Lá vão, serenas... E são ellas, quando  
a tormenta, de noite, atroa e ronca e estala  
e o mar rasga com raiva os vendavaes aos ais,  
que, de noite velando, encarnam, piando,  
almas de mestres que, no mar lutando,  
o mar sepulta na profunda valla!*

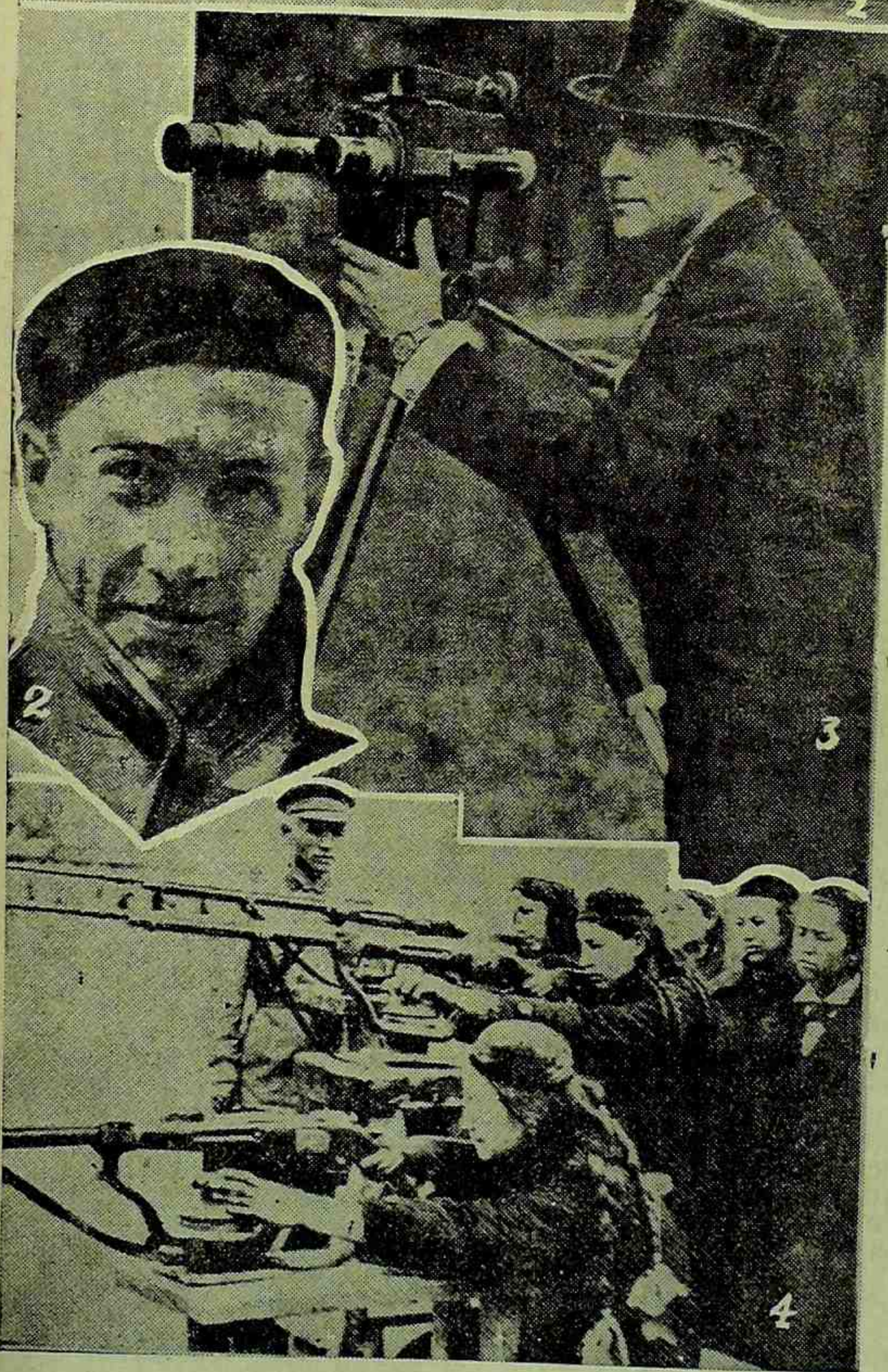
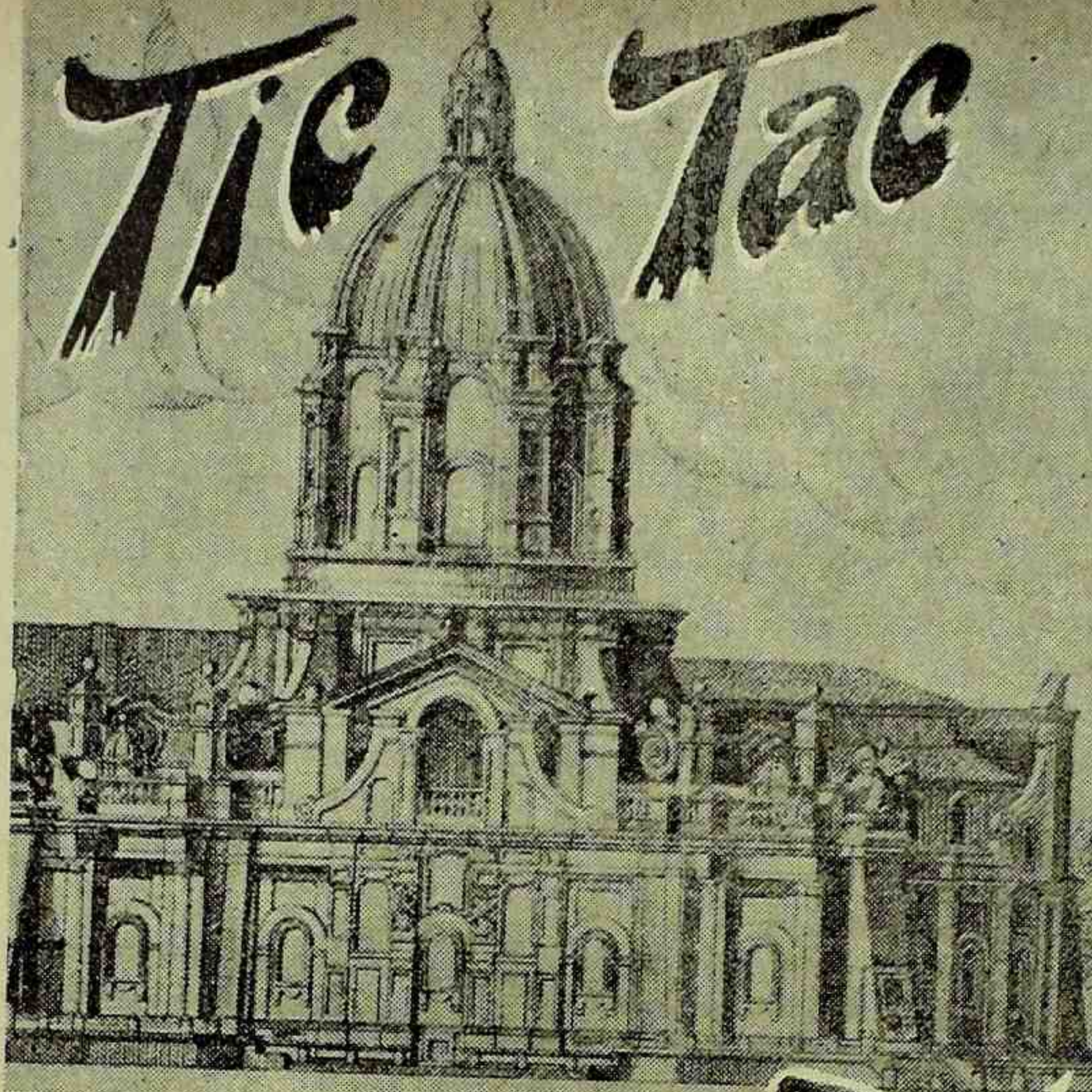
*Para onde se desterram as gaivotas,  
contra o vento vogando, altas e bellas,  
essas voantes e pairantes frotas,  
essas vivas e alvas caravellas?*

*Oh ansia de partir!...  
Abalar, navegar, fluctuar, voar,  
para onde? Mas ir...  
As almas são irmãs do fugitivo fumo,  
nostalgicas do fugitivo rumo,  
ansiosas de pairar, e de subir...*

*Vão para o Longe... E lá desaparecem,  
e levam-me comsigo, e vou tambem...  
Alongam-se os meus olhos e entristecem  
com as vagas saudades que merecem  
as coisas que se somem pelo além!*

AFFONSO LOPES VIEIRA

# Tic Tac



# FAÇANHA

**E**STAMOS em plena época de endeusação da Sciencia, em que todas as improvisações se teem por pouco civilizadas, e a rigidos methods e calculos, autorizados pelo saber de mestres, se quer subordinar toda a vida do homem e da sociedade, os proprios sentimentos e o proprio sentido do sobrenatural.

Pois é nesta hora que, rindo-se de toda essa complexa methodologia scientifica, um aviador amator, se mette num avião velho de nove annos, passaro já sem penas, e se atira de um salto da America para a Irlanda. Realizou esse homem, voando alguns milhares de leguas só de uma arrancada, uma das proezas aereas que ficarão a esmaltar a historia da aviação moderna. A direcção do campo de aterragem, surprehendida pela aparição daquelle passaro que lhe pareceu bisnau, pois nenhuma informação tinha da aventura de Carrigan, imaginou-se diante de um louco ao examinar o avião-sucata cuja aparelhagem de bordo era sucata ainda maior, de manufactura antiquissima e quasi toda sem trabalho garantido e em que houvesse alguém de fiar-se. Carrigan, despreoccupadamente, mo-fando já no seu intimo dos dogmas da sciencia aeronautica, que elle tinha esfrangalhado sem querer, só dizia que voara 28 horas seguidas, e que chegara ali errado no caminho, pois apenas quizera atingir S. Francisco da California e que só agora reparava em que tinha sobrevoado o Atlanitico e que não se sentia lá por isso muito fatigado. "Infelizmente, accrescentou, segundo declarações reproduzidas pela "United Press", a sua

- 1) O Templo Votivo Pontificio Internacional ao Immaculado Coração de Maria, que por incumbencia de Bento XV e Pio XI os Missionarios do Coração de Maria estão levantando em Roma com o auxillo dos catholicos de todo o mundo.
- 2) O Capitão polaco Burznski, que está preparando uma ascensão á estratosphera com o maior balão do mundo, afim de ultrapassar o maximo estabelecido pelo americano Stevens, com 22.000 metros.
- 3) Durante a ultima visita dos reis da Inglaterra a Paris, os photographos que quizessem tirar reportagem deviam trajar-se segundo o modelo que aqui vemos.
- 4) Bellezas da Russia!... As mulheres obrigadas a aprender a manejar metralhadoras.

# NOTAVEL

velha bussola avariara, de modo que querendo ir para o occidente, se dirigira para o riente.

Uma vez vista a terra, entrara por ella umas cincoenta milhas até que vislumbrou lá do alto um campo de aterragem. Descera e soubera então que estava na Irlanda. Trazia apenas já só trinta litros de gasolina e consumira durante a travessia duas placas de chocolate e um litro de agua, que eram todas as suas provisões de bocca para o passeio intentado, que não era longo”.

Pouco depois Carrigan dirigia-se de automovel á Legação Americana em Dublin, onde o Ministro lhe fez um acolhimento muito embaraçado. Não sabia, de facto, se o havia de acclamar como um heroe, ou prender como um transgressor das leis americanas. Carrigan nem sequer informara as autoridades do seu paiz do desejo de vir a Europa em vôo, porque verdadeiramente o não tivera.

E tira-se do caso a lição oportuna: é que acaba um Carrigan qualquer, um puro aventureiro do vôo, de dar um salto, por acaso, da America á Europa, em condições de deixar amachucada a sciencia dos sabios e em frangulhar todos os calculos com que os profissionaes dizem haver necessidade de acautelar a sua gloria. E um vôo fortuito, em uma caixa de amendoas velha e desconjuntada, com uma bussola em desconcerto, e apenas com uma dose formidavel de audacia e de aventura, um litro de agua e duas placas de chocolate na sacola do piloto lunatico — tem a historia de o registrar como das façanhas mais notaveis no seculo da sciencia positiva e dogmatica...



- 1) Carmen, a filha do Generalissimo Franco. Ultimamente se inscreveu como aspirante de Acção Catholica, em Burgos.
- 2) O explorador australiano Humberto Wilkins, que pretende chegar ao Polo Norte de um modo original: por um submarino, que está agora sendo especialmente construido na Inglaterra.
- 3) O neto de Mussolini, Fabricio Ciano, filho do Conde Ciano, vencedor de uma prova automobilistica infantil, ha pouco realisada em Roma com grande entusiasmo da pe tizada.
- 4) Tres motocicletas para dez soldados. Exercício feito pelo Corpo do Serviço Real de Communicações da Inglaterra, em Aldershot.



# Novena e festa do Coração de Maria em São Paulo

Simplemente esplendorosa resultou a novena e festa do Immaculado Coração de Maria, em seu Santuario na Capital paulistana. Foram nove dias de intenso fervor mariano e de piedade filial.

Todos os dias, após o terço e ladainha cantada, um grupo de lindos anjinhos, almas puras e candidas, com a innocencia a lhes brilhar nos olhos, ia entregar ao Sacerdote revestido de pluvial um coração de prata — coração symbolico da mais santa e immaculada das Virgens — e o Sacerdote o depositava logo sobre a Ara do altar santo para presidir as orações da novena, que iam ter inicio.

Cerimonia cheia de encanto e de um sentido profundamente christão. Aquelles anjinhos representavam as almas boas dos Archiconfrades todos e dos fieis alli presentes, genuflexos ante o Coração da Santissima Virgem tributando-lhe culto enquanto que manifesta seu amor purissimo a Deus e a todos os homens, pois, sempre será verdade, que a Igreja considera o Coração da Bem-aventurada Virgem como o symbolo natural de seus mais puros affectos e principalmente do seu ardentissimo amor.

Contribuíram a esse fervor visível as orações proprias da novena, intermediadas com as cadencias suaves de finas melodias, genialmente harmonisadas, a elevarem as almas num extase sublime de admiração e encantamento, e a lhes trazerem, atravez da maviosidade dos sons, e dos timbres delicados de artisticas cantoras, uma felicidade de que só são capazes de gozar almas fadadas para as doçuras do Paraiso; pois... no Céu tambem se canta. E o Santuario do Coração de Maria, durante esses dias, foi um cantinho do Paraiso, que se desfructava aqui na terra.

O pregador da novena, Revmo. P. Ignacio Bota, desenvolveu temas interessantissimos em ordem a exaltar o Immaculado Coração de Maria e apresental-O ao povo tal e como é, com todas as suas excelsas qualidades, com todas as suas preclaras virtudes, para que tivessemos um perfeito modelo a quem accomodar os actos de nossa vida, uma estrella brilhante a nos marcar o caminho certo e seguro da mansão celeste. Temas cheios de erudição e de sabedoria, impregnados de oportunas explicações biblicas. Fructo pratico, foram as numerosas communhões que, todos os dias, na missa das sete e meia se distribuam.

A missa de communhão geral no dia da festa, foi celebrada por Sua Excia. o Bispo Prelado do Registro de Araguaya. Sua excellencia reverendissima e mais um Sacerdote distribuíram profusamente o Corpo de Jesus Christo, que ia vivificar, fortalecer, santificar as almas e tornal-as aptas de participarem um dia do banquete celeste. Foi

neste solemnissimo acto que o Côro do Santuario, reforçado por valiosos elementos, interpretou lindos mottetes eucharisticos, quasi em sua totalidade da lavra do P. Luiz Iruarrizaga, já tão divulgado e conhecido pelo Brasil por suas "Melodias Eucharisticas", musica genuinamente sacra e inspiradora de uma piedade solida e verdadeira.

Esta numerosissima communhão geral foi, sem duvida, o acto mais do agrado do Coração de Maria. E o Director da Archiconfraria, o Revmo. P. Vicente Conde, não poude deixar de manifestar a grande alegria que lhe inundava a alma ao vêr coroados seus esforços, esforços, aliás, bem secundados por essas almas boas e catholicas de verdade.

Às dez horas, installados já os microphones e dentro do horario da PRH-9 Radio Bandeirante, entrou a Missa solemne para ser irradiada juntamente com o panegyrico a todos os que impossibilitados de comparecerem ao templo, pudessem desde os seus lares se associar aos esplendores da lithurgia sagrada e ouvir a magistral peça oratoria de Monsenhor Ernesto de Paula. A Missa cantou-a o Revmo. P. Luiz Gonzaga, Vigario da Parochia de Santa Cecilia, onde se acha radicado o Santuario. O Côro, muito e muito coadjuvado por um grupo de alumnas do Externato Santa Cecilia, sob a experta e habil batuta de seu Director, Revmo. P. Crescencio Iruarrizaga, executou a Missa a tres vozes, intercalada com grande côre popular, de Moreno. A irradiação foi estupenda: provam-n'o as innumeradas felicitações que nos vieram dos radio-ouvintes, felicitações que transmitimos ao snr. José Pires de Oliveira, que tão gentilmente cedeu a Emissora; não temos palavras com que manifestar nossos sincerissimos agradecimentos.

Finalmente veio fechar com broche de ouro todas estas solemnidades, a grandiosa e tradicional procissão. Todas as Associações luctaram a porfia para ostentar sua piedade filial á excelsa padroeira e titular do Santuario, o Immaculado Coração de Maria. Durante todo o trajecto, ouviram-se canticos sahidos espontaneos dos peitos desse ardoroso e catholicissimo povo. A banda de musica da Guarda Civica deu a tudo o cunho de uma grande parada de ostentação da fé catholica.

A' entrada da procissão, o Orgão magistralmente pulsado pelo Organista do Santuario, encheu o ambiente de sons triumphaes fazendo vibrar de entusiasmo a multidão, que sem cessar, clamava:

"Doce Coração de Maria, sêde a minha salvação".

Muitas pessoas derramavam lagrimas, lagrimas que sinthetizavam todo o affecto que lhes ia na alma...

A um dado signal, o povo emmudeceu; emmudeceu o Orgão, e ouviu-se, vibrante pela emoção, a voz do Revmo. P. Vicente Conde a caldear mais e mais os corações, terminando com uma fervorosissima prece ao Immaculado Coração de Maria...

Estava terminada a festa.

O Coração de Maria reina e reinará sempre nos corações do nobre povo do aristocratico bairro Hygienopolis.

## A PASSEIO

**N**ÃO sabemos por que razão as cidades antigas nos inspiram veneração. Guardas fieis de tradições não raro centenarias, o que as caracteriza, em geral, é a doçura do povo, a fraternização das famílias que se entrevistam, mormente nas molestias, a vida pacata sem tumultos, jovial sem excessos, moralizada sem os destemperos de modernices pagãs.

Essa a primeira impressão ao entrarmos na pequena cidade de Pereiras. Lembra as velhas cidades do norte do Paiz, pelo interior, onde se não apagou o fogo dos costumes nacionaes.

\* \* \*

Rojões estrugiam. Porque? — Festa de São Roque. E logo nos veio á mente a antiquissima festa de São Roque, da ilha do Paquetá, no Rio, cujas romarias quasi têm o pinturesco das da Penha.

A população acordou ao estampido vibrante dos morteiros. Salvas do estylo: a alvorada. Uma banda alegremente percorreu, ao primeiro tremeluzir da madrugada, as ruas pacificas da cidade.

Quanta poesia nessa velha praxe! E como nos agradam, entre cobertores, par manhã friorenta, os sons macios que vêm e fogem em harmonias doces e ribombos festivos...

D. Luiz de Bragança, no Sous la Croix du Sud, narra como nas varias nações americanas a alegria das festas é salientada pelo estrepito dos fogos. Espansão de alma latina, builhenta, viva, franca, mas sincera.

A' missa, quantas communhões, e com que ordem: associação por associação, notadamente communhões de homens! O que sobremodo impressiona são os doze coroinhas, disciplinados, obedientes ás minimas regras liturgicas, distribuidos com esthetica no altar, piedosos e desempenhando bem o seu papel; até os ce-roferarios com as lanternas luminosas do Sanctus á communhão do sacerdote. Nas varias missas, enchente de fieis attentos, submissos e amigos de ouvir a palavra de Deus. Isto revela o Vigario zeloso, penitente, alma repassada do amor de Deus.

Depois da procissão, um orador entoava os louvores ao santo. E dizia: — Fazeis bem em levar publicamente as imagens para honrardes os amigos de Deus. O santo rei David chegou a dansar quando era levada em procissão a arca, encimado de dous cherubins o propiciatorio, cherubins mandados fazer pelo proprio Deus. E porque a mulher do rei o quiz ridicularizar, Deus lhe censurou esse menos-

prezo. Osa, porque se atreveu a tocar na arca, que era imagem, foi immediatamente fulminado. Christo allude á serpente de bronze erigida por Moysés no deserto (Jo. III), imagem symbolica da crucificação d'elle, Salvador. Nem reprovou, Jesus, a imagem de Cesar na moeda que lhe apresentavam. Porque Deus condemnou o culto dos idolos, dos deuses falsos, e não o de Maria e o dos santos, amigos de Deus. Não iria Deus condemnar por mandamento a cousa boa em si. Ora, a imagem que não seja de deuses falsos ou de creaturas tomadas como deuses, não é má em si. Ninguem diz que Nossa Senhora e os santos sejam deuses nem os adoramos como taes. Só a Deus verdadeiro, Creador do céu e da terra, adoramos nós, apesar da calumnia sempre repetida contra nós pelos espiritas e protestantes. *Adorar* — significa reconhecer como Deus Creador. Não adoramos a N. Senhora nem aos santos: *veneramol-os*.

Não somos obrigados a respeitar, a venerar as vossas pessoas, os vossos bens? Não podemos deixar de venerar-vos em vida e após a morte. Porque, pois, não veneraremos tambem os amigos de Deus, nós que veneramos, por ordem do Senhor a nossos paes, e, por amor á Patria, aos heroes que a defenderam? Não veneramos a bandeira nacional? Pois bem, a ideia é imagem. Imagem a phantasia. Nós mesmos fomos feitos por Deus á imagem do Creador. Deus não iria condemnar a arte da estatuaria, da pintura, da gravura, se a imagem em si fosse cousa má e condemnavel; se até as aguas espelham o azul do céu. A imagem é a lição intuitiva, tão usada em sciencia; é o reavivar da memoria; é a lição posta ante os olhos para os homens imitarem o exemplo dos bons. Deus, nota Sto. Agostinho, quando condemna as imagens e as esculturas, se refere no Exodo, ás dos deuses estrangeiros para as adorar, como se lê nos contextos antecedentes e consequentes (Ex. XX, 3-5). Não devemos tomar o texto isolado, porque nesse caso a Escripura provaria o atheismo. Porquanto lá se escreve: — Não existe Deus. Mas, ligando-se ao contexto, isto é, ás palavras que vêm antes, acha-se explicado o sentido: — "O insensato disse no seu coração: não ha Deus" (Ps. XIII, 1). São as palavras loucas do impio quem tal atheismo assevera, explica-nos o contexto.

Assim falava o orador. Fóra, após a reza, brilhante kermesse. Pavilhões faiscantes de luzes. E o leilão de prendas, o poetico leilão das noitadas festivas do Interior.

O festeiro, visitadissimo. Durante o dia, fizeira o churrasco de um boi para os que vinham trazer-lhe carros de lenha enfeitados. A casa d'elle, a casa de todos. Ninguem sahia sem uma attenção. A verdadeira democracia, que é fraternidade. O Padre, hospede em casa do Collector, cuja familia faz como as dos parentes de São Pedro que hospedavam sempre os apóstolos de Nosso Senhor. E com que fidalguia! Isto fez lembrar-nos a passagem de Jesus no Evangelho. Jesus promette paz ás casas que aos sacerdotes receberem bem (Math., X, 13).

Acabou-se a festa. Começa o trabalho. E... as saudades.

P. Armando Guerrazzi

# NOTAS E NOTÍCIAS

## BRASIL

OS MISSIONARIOS CLARETIANOS e a Archiconfradia do Im. Coração de Maria celebraram com extraordinario brilho e esplendor, no decorrer dos dias 18 a 28, as solemmissimas Novenas em louvor de sua Excelsa Padroeira.

★

NA PASTA DA VIAÇÃO, foram assignados decretos: approvando os orçamentos provaveis da importancia de..... 1.215:250\$, para aquisição de tres locomotivas e 10 vagões abertos destinados ao serviço de transportes nos cães do porto de Santos; e prorogando por dois annos o prazo a que se refere a clausula 8.<sup>a</sup> do contracto de concessão e exploração do porto de S. Sebastião, para termino de sua construcção e modificando o projecto e orçamento approvedo para a execução das respectivas obras.

★

DURANTE O ANNO DE 1937 a renda dos Correios e Telegraphos do Brasil foi de..... 129.780:050\$500 sendo, a dos Correios, de 80.207:744\$800 e a dos Telegr. de 49.572:305\$700. A despesa foi de 174.999:831\$600 havendo um deficit de réis: 45.219:781\$100.

★

EFFECTUOU-SE, no predio da Bolsa de Valores de São Paulo, a incineração de titulos da divida publica interna e fluctuante do Estado, no valor de 97.030:349\$200, decorrente de operações de amortisação e resgate realizadas pela Directoria da Divida Publica e sellos do Estado, substituidos por novas emissões.

Foi lavrada acta da incineração, que será publicada no "Diario Official" do Estado.

A 4 DO CORRENTE MEZ, deve celebrar-se o "Dia do Leproso", instituido pelas altas autoridades ecclesiasticas de Minas Geraes, em 1934, com o escopo de angariar, por meio de collectas, em todas as parochias mineiras, recursos pecuniarios para a grande obra de assistencia aos nossos hanzenianos.

Como nos annos anteriores, o espirito caritativo do povo catholico de Minas terá occasião de manifestar-se em toda a sua grandeza, tocado de compaixão pela desventura desses infelizes irmãos, victimas do destino impiedoso, e soffrendo, dantescamente, na longa noite, tenebrosa que sobre elles cahiu, indescriptivel cortejo de misérias e amarguras.

★

A DIRECTORIA DO CENTRO DE SAUDE DE UBA' fez a enthronisação da imagem do Sagrado Coração de Jesus no salão de honra daquela repartição.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, tendo a presença do prefeito municipal, dr. Levindo Coelho, altas autoridades locais e grande numero de pessoas.

Nesta solemnidade falou o dr. Adauto Versiani enaltecendo a significação daquelle acto, sendo vivamente applaudido o seu discurso.

No mesmo dia foram tambem inaugurados solemnemente na sala do Centro de Saude, os retratos do Presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares.

★

NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO, do Rio, foi celebrada a Missa commemorativa do "Dia do Soldado". A cerimonia religiosa realizou-se no altar portatil que pertenceu ao Duque de Caxias e que se acha sob a guarda daquelle Convento.

Nesse altar eram outróra celebradas as missas que o Mare-

chal costumava mandar rezar quando em campanha.

Occupou a tribuna sacra por esta occasião, Monsenhor Henrique de Magalhães.

Finda a missa, o official mais graduado da União Catholica Militar, entregou ao Guardião do Convento, a somma de 80\$, correspondente ao soldo do mez de Agosto do Tenente Coronel Santo Antonio.

★

A REVISTA "LE CHASSEUR FRANÇAIS", dedicada a ministrar informações cinegeticas, continuou em seu ultimo numero, a série de artigos que vem publicando sobre as especies de caça que o Brasil póde offerecer aos apreciadores desse esporte. O autor, que se revela conhecedor do assumpto, apontou mais de trinta qualidades de caça, quer alada, quer de pelo, salientando serem alguns destes de alto valor como adorno feminino.

★

O JORNAL "NOTÍCIAS", de Oruro (Bolívia), iniciou a publicação de uma série de artigos sobre o "Panorama de la vida Brasileña", escriptos pelo coronel Victor F. Serrano, adido militar boliviano no Rio de Janeiro.

Ao fazer a referida publicação, declarou o periodico que o fazia não como propaganda, que não necessita o Brasil na Bolívia, mas para testemunhar o seu apreço e admiração por nosso paiz, assim como dar um tributo de reconhecimento e gratidão.

★

SEGUNDO UM COMMUNICADO DE PARIS, o consumo do café brasileiro em França durante o periodo entre 1.<sup>o</sup> de Janeiro e 31 de julho do corrente anno, elevou-se a 522.305 quintaes, o que dá ao Brasil o ensejo de manter o primeiro lugar de fornecedor dessa preciosa rubiacea áquelle paiz.

## EXTERIOR

O COMMANDANTE DO "ALMIRANTE SALDANHA", capitão Percy de Almeida, desceu á terra pela primeira vez, desde a sahida do seu navio de Nova York, em San Juan. O commandante do navio-escola brasileiro foi á capella militar do forte El Morro, no qual os soldados hespanhoes rezaram durante 4 seculos, antes da occupação norte-americana de Puerto Rico, em 1898.

Sabe-se que o capitão Almeida permanecerá em terra, até serem concluidos os reparos do navio, cujos trabalhos deverão durar 15 dias.

\*

SEGUNDO INFORMAÇÕES colhidas em circulos autorizados, a fabrica allemã de aviões "Fock Wulf" propoz ao governo argentino a construcção na fabrica nacional de aviões localisada na provincia de Cordoba, de apparatus "Fock Wulf", em quantidade sufficiente para fornecer á Republica Argentina e aos demais paizes latino-americanos.

\*

FORAM DESCOBERTAS IMPORTANTES JAZIDAS DE PETROLEO na região situada ao sul de Yungas, na Bolivia, tendo sido entabuladas negociações para custear a respectiva exploração.

\*

DELEGADOS CATHOLICOS de uma dezena de nações, entre ellas a Gran-Bretanha, França, Estados Unidos, Hungria e Belgica, acabam de reunir-se em congresso em Haya. Foram estudadas as causas das

desordens internacionaes, politicas e economicas e bem assim os remedios a se applicarem. Em suas conclusões, os congressistas denunciaram o nacionalismo exaggerado e totalitario como um impecilho para que os homens realizem entre si a "ordem jurídica fundada sobre a unidade da especie e a igualdade e solidariedade dos homens". Os congressistas concitaram os catholicos a colaborar na reforma consciencia e prudente da Sociedade das Nações, considerada por elles como a expressão do "primeiro esforço meritorio feito para organizar juridicamente a sociedade natural dos Estados".

\*

O DEPARTAMENTO DE GUERRA dos Estados Unidos desenvolve, sob o maior sigillo, uma nova artilharia de tiro rapido, capaz de abater aviões voando a grande velocidade a 6 milhas de altura.

Os canhões considerados os mais modernos do mundo, foram aperfeiçoados depois de varios annos de experiencias, levadas a cabo pelo Departamento de Material Bellico do Exercito, em cooperação com empresas particulares.

As peças são manobradas pela electricidade e os peritos dizem que são infalliveis. Faz pouco tempo que o Departamento annunciou ter aperfeiçoado um novo fuzil semi-automatico, que póde dar 6 tiros por minuto. Essa arma póde-se comparar, em eficiencia, a 5 dos fuzis "Springfield", actualmente em uso no exercito, segundo a opinião dos peritos.

O novo canhão movel, anti-aereo, destinado a concorrer com os aviões modernos, dotados de alta velocidade e aparelhados para voar na substratosphaera, dispara 25 a 30

balas de 3 pollegadas por minuto. Tem um alcance em altura de 10.000 jardas.

Os novos canhões de defesa de costa disparam uma bala de 8 pollegadas, pesando 260 libras, a vinte milhas de distancia. E' empregado para auxiliar o trabalho das peças de 18 pollegadas da artilharia de costa. Póde ser removido rapidamente de um lugar para outro, num vagão de estrada de ferro e póde entrar em acção 5 minutos depois de chegar ao local designado.

\*

PREVALECE A CRENÇA de que os nacionalistas hespanhoes com o intuito de cortar as communicações republicanas até o Ebro, tencionam atravessar o rio entre Cherta e Tortosa, para o que desencadearam uma das mais violentas offensivas.

\*

SARAGOÇA informa que em consecuencia dos combates travados em Mora del Ebro e Villalba de los Arcos, os nacionalistas occuparam as cotas 455 e 606, Hermitage de Jeronimo e as encostas que conduzem áquellas importantes posições.

Os republicanos tentaram reconquistal-as por meio de grandes effectivos, mas foi tudo em vão.

A artilharia preparou o caminho para a infantaria, mas o fogo dos canhões republicanos foi interrompido pela aviação nacionalista, a qual os obrigou a silenciar.

A infantaria governista foi recebida por cerrado fogo de barragem das baterias franquistas todas as vezes que tentou ganhar pé nas encostas.

Após numerosas baixas em suas fileiras, o commando governista ordenou que todas as unidades se retirassem.

## UMA IDEIA LUMINOSA DO PESCADOR



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (58)

## Na escola do Sofrimento

Com o rosto enterrado nas mãos, Irma mergulhou-se em profunda meditação. Tão absorta estava, que não ouviu os passos do Padre Olier.

Este ficou por alguns instantes a contemplal-a, cheio de compaixão.

Pobre donzella, pensou elle. Que decepção soffrerá, si não fôr Eurico o filho de sua irmã! Como podem existir corações tão perversos, almas damninhas que desgraçam assim uma familia inteira!

Irma levantou-se e vendo o Pe. Olier, correu ao seu encontro, afflicta.

Estão aqui os apontamentos, disse elle.

Ella correu os olhos e disse: — A data coincide, vamos vêr a medalha.

Oh! meu Deus! exclamou, esta prova é evidente. Esta medalhinha traz as minhas iniciaes. Fui eu que a colloquei no pescoço de meu sobrinho para que Nossa Senhora o protegesse.

— Vê, filha, como recompensou Ella a sua confiança.

Irma chorava de alegria.

— Agora eu tenho certeza de que Deus fará o resto!

— Sim; Deus jamais abandona aquelles que n'Elle confiam. Muitas vezes a desgraça nos persegue, parece-nos tardar o soccorro divino, mas é para que o procuremos com mais afan.

Vou preparar Eurico para esta grande surpresa. E' pena que encontre sua mãe louca e o pae ausente.

Não seria melhor occultar-lhe tudo até que sua mãe se restabeleça?

— Oh! não. Como poderia eu viver a seu lado sem me denunciar? Eu que choro sua perda ha tantos annos!

— Tem razão, minha filha; já soffreu demais e esse sacrificio seria muito grande para si. Tral-o-ei aqui agora mesmo.

Alguns momentos depois Eurico lançava-se nos braços de Irma.

O Pe. Olier deixou-os em liberdade.

Irma relatou ao sobrinho o passado, omittindo naturalmente muitas circumstancias, poupando assim soffrimentos inuteis áquella alma innocente e evitando descobrir tanta maldade.

— Pobre mamãe, disse elle, e eu julgava que me houvesse abandonado.

E meu pae, onde está elle?

— Sahiu para uma longa viagem e nunca mais voltou. Julgamos que tenha morrido, ou esteja prisioneiro em qualquer paiz barbaro.

— Oh! que poderemos fazer por elle?

— Nada, infelizmente, pois nem saberíamos por onde começar. Todavia espero ainda, pois Deus foi tão bom restituindo-te ao nosso carinho; tenho, portanto, firme esperança de que Roberto voltará um dia.

Eurico relatou por sua vez a sua infancia. Referiu-se á boa Mãe Clemencia, ao seu Padrinho o Pe. Maury e aos Marquez de Serra Negra.

Oh! quem me dera, disse finalmente, pagar em carinhos e cuidados o que fizeram por mim. Quem me dera poder amparar-lhes a velhice!

— Quem sabe? talvez possas fazer ainda algo por elles.

Vamos vêr tua mãe. Occupará ella em teu coração o logar a que tem direito? O teu desapparecimento fel-a enlouquecer.

— Oh! de certo. Pobre mamãe! Ainda que me tivesse engeitado amal-a-ia, quanto mais si fui arrancado brutalmente de seus braços.

— Vaes vel-a, mas nada lhe direi por enquanto. Vou esperar a opinião do medico e de meu tio.

Ao vel-o, Adelaide fitou-o como se procurasse recordar-se de alguém. Talvez lhe fizesse sensação a notavel semelhança com Roberto.

Eurico quiz cahir-lhe nos braços, beijal-a, cumulal-a de carinhos, para compensal-a do muito que soffrêra, Irma, porém, fel-o retirar-se com receio de commetter uma imprudencia.

Rolando regosijou-se muito com a noticia. Foi procurar o clinico para perguntar-lhe como deviam proceder.

(Continúa)

# Um pouco de mineralogia

## VALOR DO DIAMANTE E CONHECIMENTO QUE D'ELLE TIVERAM OS ANTIGOS

O valor dos diamantes varia segundo a cor, transparencia, pezo, talho. Os de maior valor são os incolores e diafanos. São sobremaneira apreciados os do Brasil por sua luz e diafanidade; têm estes o nome de **rocha antiga**. A unidade de pezo para estas pedras é o quilate cuja equivalencia oscilla entre 197 e 206 milligrammos; de conseguinte, 1 grammo equivale mais ou menos quasi 5 quilates.

O preço variou muito a medida da exploração das jazidas.

Em 1550 o preço do quilate era de 400\$000; após ás descobertas das jazidas do Brasil, em 1762 desceu á 225\$000, subindo ao depois á 550\$000, até á descoberta das jazidas da Africa do Sul (diamantes do Cabo) em que desceu ainda muito, tornando a subir depois com a diminuição da produção das jazidas da India e do Brasil e pelo monopolio exercido nas do Sul da Africa.

O Brasil produziu annualmente, desde 1850 até 1870, uns 170.000 quilates de diamante.

Além das applicações do diamante em joalharia, tem numerosas utilidades na industria e nas artes: por exemplo, as arestas curvilineas dos

diamantes sem talhar servem para talhar o vidro; os lithographos usam pontas de diamante para gravar nas pedras traços finos e os que gravam em aço e cobre, nas superficies de prata, latão, etc. Serve tambem para perfurar a agata e outras pedras duras e a porcellana.

Conhece-se o diamante desde a mais remota antiguidade. Já na Sagrada Escriptura se faz menção d'elle com o nome de "**chamir**", no Livro de Jeremias, como proprio para gravar e no Livro de Ezequiel como symbolo da dureza dos Israelitas.

Os gregos e os romanos chemaram-no "**Adamas**", isto é, indomavel. Plinio considerou-o como o mais valioso dos bens humanos.

Houve na antiguidade entre os pagãos, diversas crenças supersticiosas com respeito ao diamante, attribuindo-lhe varias sympathias e antipathias, por exemplo que com elle se resistia ao ferro e ao fogo, muitos para fendel-o borrifavam-no com sangue de bóde, outros diziam que para triturar-o numa bigorna era preciso aspergil-o com sangue quente.

Diziam tambem que o diamante tinha a virtude de annular a força toxica dos venenos, que curava a demencia, etc.

No Occidente, porém, não começaram a abundar os diamantes até depois das irrupções dos Desgarawidas na India.

## Nossos defuntos

### FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Bello Horizonte** — Confortado com os ultimos sacramentos, e gozando de paz edificante, falleceu Clemente Libarêdo da Silva, assignante em Formiga.

**Caethé** — Antonio Aleixo Guerra, João José Rodrigues e Zina Mussi.

**Congonhas do Campo** — Hermelinda Ferreira de Miranda.

**Montes Claros** — Etelvina Lemos de Araujo.  
**Pirapora** (Minas) — Revmo. P. Fr. Jorge Boer.

**Cordisburgo** — Raymundo Guimarães Rocha.  
**Curvello** — Henrica Becatini e Maria Nazareth de Souza.

**Diamantina** — Davina Maria Chaves, Alexandre da Costa Botelho e Bemvinda Pimenta.

**Fabrica Cachoeira (Curvello)** — Joaquim Robim de Salles.

**Juíz de Fóra** — Dr. Antonio Vieira de Araujo Sobrinho, Director do Instituto Commercial de Minas e bemfeitor do Postulantado Claret, em Rio Claro. — A Exma. Sra. d. Francisca Alves, animadora de todas as obras pias, entre ellas o Postulantado Claret, em Rio Claro. — D. Maria Luiza Nunes Ferreira.

**Mariana** — D. Malvina Murta.  
**Nova Lima** — Sr. Venerando Eduardes, D. Isabel Gomes da Assumpção e D. Honorina de Oliveira Alves.

**Oliveira** — Revmo. P. José Cocozzi.

**Porciuncula** — D. Olivia Barroso Carvalho.

**Raul Soares** — D. Januaria Pereira Pinto.

**Rio Claro** — Sr. Manoel José Dias Tavares.

**Sabará** — Revmo. P. Osvaldo Aranha.

**Santos** — Confortado com todos os auxilios de nossa Santa Religião, falleceu o fervoroso catholico sr. Manoel Tavares.

**Santos Dumont** — Prof. Severino P. da Silva.

**Sete Lagôas** — Sr. Isidro José Abreu e sr. Joaquim Pedro de Souza.

**Tomboz** — D. Edith Monteiro.

**Tres Corações** — Sr. Levy Ximenes e sr. Estevão Ximenes.

**Ubá** — Confortada com todos os sacramentos, falleceu, apoz breve doença, D. Raymunda Pereira. — Sr. Pedro Negri.

**Vallinhos** — Na fazenda "Tapera", D. Anna von Zuben, progenitora do assignante sr. Constantino, entregou sua alma a Deus, confortada com os sacramentos da Egreja.

**Vespasiano** — Sr. Gerson Caldas de Moura.

**Cambará** — Confortada com todos os auxilios da Religião, falleceu a veneranda senhora D. Carmela Bianchi Scalpelli, progenitora de nosso assignante sr. Salvador Scalpelli.

**Dous Corregos** — D. Isabel de Carvalho Silva, confortada com todos os auxilios espirituaes. — D. Aparecida Martins, depois de uma vida cheia de virtudes e de merecimentos.

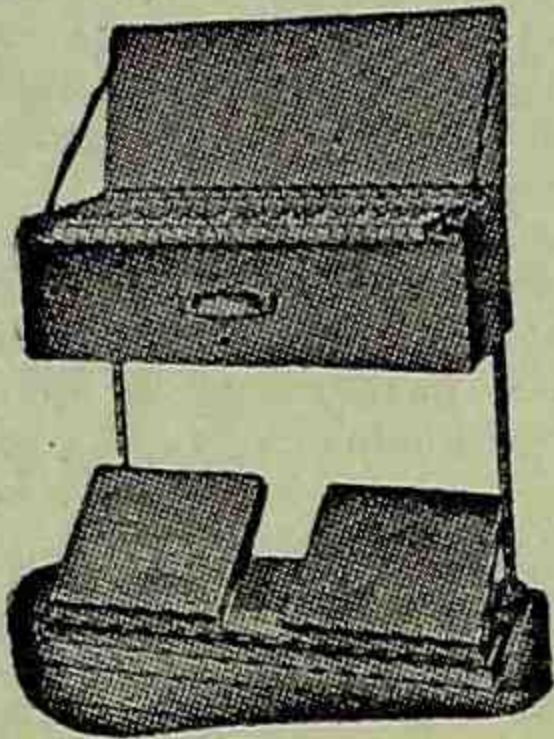
**Muriahé** — D. Almerinda Almeida de Paula.

**Pirassununga** — D. Alzira Leite Corain, tendo recebido todos os sacramentos.

Ás exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

# Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA

## Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo  
Caixa Postal, 568

### A's pessoas que tosse

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudanca de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações e todas as doencas do peito (\*\*\*)

# CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

## F I T A S

PARA IRMANDADES  
QUALQUER LARGURA E CÔR

Azul para Pia União  
(Côr official)

N.º 9 . . . . . Pç. 12\$000

N.º 60 . . . . . Pç. 24\$000

CASA LOMBELLO

RUA AUGUSTA N. 2.963

PHONE 8-2601

S. PAULO

### Dr. Darcy Villela Ilber

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.  
CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5688

### Dr. Caetano Petraçlio

MEDICO

\*

MOLESTIAS INTERNAS

\*

Consultorio:

R. Barão de Itapetininga, 46

1.º andar

TELEPHONES:

Rua 5-1754 — Cons. 4-7414

A's 13 horas

### A cura radical das molestias do figado. Um grande remedio que tem por base uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos arquivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar casualmente que não exageravamos quando, ao lançarmos esse nosso grande medicamento, reviamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tínhamos e temos da efficacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Aleachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a afirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — obstrucções, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gases, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.